



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL – CREDN**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2009.**  
(Do Senhor Ruy Pauletti)

Requer realização de uma visita aos municípios localizados nas áreas de fronteira do Brasil com o Uruguai, de integrantes destas Comissões, com a presença de representantes dos Ministérios da Fazenda e Relações Exteriores, para avaliar a situação de crise econômica vivida pelos municípios fronteiriços em função da influência do comércio de *free-shops* praticado nas cidades uruguaias.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, solicito que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, ouvido o plenário, organize uma visita de parlamentares e de representantes dos Ministérios da Fazenda e Relações Exteriores às áreas de fronteira do Brasil com o Uruguai, para avaliar a situação de crise econômica vivida pelos municípios fronteiriços em função do comércio de *free-shops* praticado nas cidades uruguaias de fronteira, que a par da evasão substancial de receitas do país, determinam uma grande retração das vendas do comércio do lado brasileiro da fronteira com reflexos negativos na economia dos municípios das áreas e diminuição da qualidade de vida dos seus habitantes.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## JUSTIFICAÇÃO

Os municípios situados na linha de fronteira do Brasil com o Uruguai, em passado não muito distante, viviam uma situação plena de prosperidade, índice de desemprego dentro de patamares razoáveis e renda das famílias que permitia aos seus moradores desfrutar de progresso e prosperidade.

Embora a região tivesse amplas áreas agriculturáveis e para a exploração pecuária, sua economia foi decaindo aos poucos e de forma persistente. Acompanhando a retração das atividades comerciais, frigoríficos e cooperativas de produtores de carnes e de beneficiamento de lã, que existiam em toda a região, foram fechando suas portas. Assim aconteceu com o Frigorífico Swift Armour e Cooperativa Regional rural Santanense em Santana do Livramento; com a Cooperativa Rural Alegretense, de Alegrete, a Cooperativa Regional de Carnes e Derivados de Bagé, dentre outros.

Esta decadência econômica, resultado de ações públicas equivocadas de vários governos, agravou-se de forma insuportável em função da globalização da economia que produziu também, um efeito adverso na região - um progressivo esvaziamento das atividades comerciais por não suportarem a concorrência comercial desigual exercida pelos comércios de *free-shops* legalmente instalados nas cidades uruguaias fronteiriças de Rivera, Artigas, Rio Branco, Chuy, Barra do Quaraí e Aceguá, que favorecidos pelo real valorizado diante do dólar, e contando com um regime fiscal atraente, abastecem um turismo de compras com produtos de todo o mundo por preços tentadores que atraem multidões de compradores brasileiros, de todos os rincões do Rio Grande do Sul e do Brasil, comprometendo, desta forma, o comércio brasileiro. Inclui-se entre esses produtos, também mercadorias importadas do Brasil com alíquota zero dentro das normas comerciais do Mercosul, "*que são vendidos no Uruguai a preços mais baratos do que no nosso país - casos de até 50% a menos*". Essa circunstância é responsável pelo afluxo mensal de mais de 70.000 pessoas que, através de turismo de compras, drenam da economia brasileira cerca de 30 milhões de dólares por ano.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Enquanto a economia dos municípios uruguaiois cresce vertiginosamente mais de 10% ao ano, com oferta plena de empregos em função do seu comércio de características internacionais, os municípios brasileiros próximos, principalmente os limítrofes, sofrem com uma aguda falta de meio circulante, com o comércio vendendo pouco, com poucas indústrias instaladas, causando, como consequência, o inverso daquilo que se verifica do outro lado da fronteira: desemprego que alcança, hoje, mais de 15% da população economicamente ativa com reflexos nos índices de mortalidade infantil e na renda “*per capita*”.

Diante desses fatos o Parlamento Brasileiro, a Câmara dos Deputados, não pode omitir-se e deve buscar conhecimento *in loco* da situação narrada para, posteriormente, apresentar propostas de solução ao governo federal.

Sala das Comissões,

Deputado Ruy Pauletti  
(PSDB-RS)